ATA da Reunião Ordinária – 09/04/2025

As 19h10, do dia 09 de abril de 2025, estiveram presentes na Casa dos Conselhos, os conselheiros do Comdef – biênio 2024/2026 para a primeira reunião ordinária de 2025. Estiveram presentes: Ademir Barbosa - Associação Piracicaba de Ostomizados e Incontinentes; Eduardo de Paula Azzini e Ariane Ap. de Andrade Pizzol - Titular e Suplente Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras; Bruna Caroline Domingues Ananias - Espaço Pipa – Sindrome de Down; Cesar do Nascimento Santos – Sindicato dos Bancários; Elisângela da Silva Oliveira e Larissa Cristina Bedo – Titular e Suplente Secretaria de Saúde; Márcio Domingues - Associação de Atendimento a Pessoa com deficiência Visual – AVISTAR; João Carlos Bezerra e Mirella Caroline Cappelletti – Titular e Suplente Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos; Rebeca Paschoal Padulla – Centro de Reabilitação Piracicaba – CRP; Silvia Mantoni Lovadine – Secretaria de Educação; Letícia Peres Françoso – Pessoa com deficiência; Sidnei Antonio Bilatto Junior – Secretaria de Cidadania e Parcerias; Wander Viana Santos – Pessoa com deficiência. O coordenador Wander inicia a reunião solicitando que os representantes da Secretaria de Cidadania e Parcerias se apresentem. Flávio Antonio Santini Junqueira, que é o conselheiro titular indicado pela Secretaria, se apresenta e informa que ficará sempre na Secretaria, que está localizada no que conhecemos como a Casa dos Conselhos. Pede desculpas e informa que não poderá ficar na reunião. O conselheiro suplente Sidnei (Junior) então se apresenta e permanece na reunião. Wander prossegue falando sobre as regras e funcionamento do Conselho, informando que o grupo de Whatsapp é utilizado somente para questões ligadas ao Conselho e à pessoa com deficiência, além de orientações básicas sobre acessibidade. Informa que há um documento com as regras gerais e que enviará no grupo para que todos tenham acesso. Letícia fala sobre a Inteligência Artificial que gera acessibilidade com descrição de áudios e vídeos. Wander fala sobre a importância de postar somente mensagens acessíveis a todos. Prosseguindo, Wander explica porque demorou tanto para sair a nomeação dos novos conselheiros do Poder Público. Com o final da gestão do prefeito Luciano Almeida, as funcionárias que auxiliavam administrativamente os conselhos foram exoneradas e não ocorreram novas contratações. Com a troca dos Secretários e reforma administrativa foi necessário solicitar novas indicações do Poder Público. Com a ausência de suporte administrativo, todo o trabalho foi realizado pelo próprio Wander, sendo inserido no Programa Sem Papel por uma funcionária da Secretaria de Assistência Social. O decreto da nomeação dos novos conselheiros do Poder Público saiu na última sexta-feira

no Diário Oficial. Além disso, o Secretário da Nova Secretaria de Cidadania e Parcerias, Paulo Nardino, foi nomeado somente em 19 de março e trouxe novas mudanças. Os Conselhos, incluindo o COMDEF, que estavam ligados à Secretaria de Assistência Social, exceto os específicos, e Secretaria de Governo foram vinculados à Secretaria de Cidadania e Parcerias, que está lotada na estrutura da Casa dos Conselhos. Com estas alterações, a Casa dos Conselhos foi extinta. Estas informações foram passadas pela nova gestão municipal em uma reunião com os coordenadores de tais conselhos. As reclamações principais destes conselhos estão relacionadas com a falta de estrutura. Wander faz uma crítica incisiva pontuando que a Casa dos Conselhos era uma conquista importante e um espaço de convivência neutro dos Conselhos. Junior informa que os computadores antigos da Casa dos Conselhos foram levados para a Secretaria de Assistência e que o equipamento disponível atualmente é o notebook. Letícia fala sobre ir ao Ministério Público ou ao Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência porque estas alterações cerceam a participação da sociedade civil. Rebeca questiona o que é a Secretaria de Cidadania e Parcerias e Junior explica que o objetivo é uma relação mais próxima aos conselhos, cuidando administrativamente, e fiscalizar centros comunitários, além de conferir se os conselheiros indicados pelo Poder Público estão realmente participando das atividades dos conselhos. Rebeca fala que entende que a participação nos conselhos é enquanto sociedade civil e que deve ser democrática, o que não aconteceu nas mudanças. Que deve sim ter fiscalização dos servidores, porém a sociedade civil deve ser consultada para participar das mudanças. Outros conselheiros se manifestam sobre as mudanças sem participação social e de como a Secretaria foi criada sem estrutura. César lembra que as demandas dos conselhos não pararam. Wander concorda e pontua que é diferente quando há mudanças, mas que o administrativo continua funcionando. Junior afirma que o prefeito já está ciente que as demandas relacionadas aos conselhos são altas. Wander questiona as mudanças dando como exemplo o fato da transferência dos Conselhos para a Cidadania, porém o fundo permanece na Assistência. Larissa pontua que o objetivo pode ter sido fortalecer e evoluir, mas que, neste momente, ocorreu um desmonte que poderia ter sido evitado com consulta à sociedade civil. Eduardo questiona Rebeca sobre o que ela disse sobre participação nos conselhos ser somente como sociedade civil. Rebeca relata que não, mas que acredita que a participação civil é diferente da participação como Poder Público, e que cada visão é necessária para construção de políticas. A princípio, a Secretaria informou que as reuniões deveriam ser realizadas durante o horário

comercial. Porém, Junior informa que entenderam a necessidade apontada pela inviabilidade da participação da sociedade civil que trabalha e que sempre terá alguém da Secretaria para acompanhar a reunião no período noturno. Wander dá exemplo de que os conselhos tinham cópia da chave e senha do alarme para utilizar quando necessário para explicar a Junior como a Casa dos Conselhos realmente era um espaço dos Conselhos. Elisângela fala para Junior que, atualmente, o Comdef não tem problemas com a participação dos conselheiros do Poder Público, que são atuantes e possuem conhecimento sobre questões relacionadas à pessoa com deficiência. Inicia-se uma discussão sobre eleição e sobre como poderia ser alterado as cadeiras do conselho, com reserva para pessoas com deficiência e para entidades, entre outros. Letícia afirma que entidades que recebem dinheiro público não poderiam defender socidade civil por conflito de interesse. Também relata que as cadeiras do Conselho Estadual são proporcionais ao número da população daquela deficiência e que quando não são preenchidas são repassadas para os demais. Wander fala sobre mudança da lei citando exemplo de que, anteriormente, não pode atuar como sociedade civil no Conselho porque tinha cargo de coordenação no setor público. Leticia e Rebeca acham que pode ter conflito de interesse e Cesar acha que antes de ser funcionário público, a pessoa é cidadã. Elisângela pontua que esta discussão pode ser levada como pauta para outra reunião e solicita que a discussão fique centrada nas pautas preestabelecidas. Próximo item, Wander fala sobre o calendário das próximas reuniões. Permanecerá às primeiras quartas-feiras do mês, às 19h, exceto quando este dia cair em feriado ou ponto facultativo. Wander informa que, após desligamentos e com ausência de mais suplentes, neste momento o Conselho possui nove Conselheiros da Sociedade Civil. Sendo um conselho paritário, foram nomeados conselheiros representantes de nove Secretarias: Assistência e Desenvolvimento Social e Família; Cidadania e Parcerias; Educação; Esportes, Lazer e Atividades Motoras; Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos; Saúde; Segurança Pública, Trânsito e Transportes; Trabalho, Emprego e Renda; Turismo. Relacionado a isto, Wander questiona os Conselheiros sobre eleição complementar da Sociedade Civil, considerando que, neste momento, estamos com uma vaga de conselheiro titutar e 10 vagas de suplência em aberto. Os conselheiros decidem que é melhor permanecer como está até o final de 2025 e esperar para a Eleição para o próximo biênio, prevista para acontecer em dezembro. Sobre a próxima pauta, Eleição da Mesa Diretora para 2025, Wander questiona quem quer se candidatar, lembrando que a formação da Mesa Diretora também deve ser paritária. Letícia opina que, como os trabalhos deste

ano já iniciaram tardiamente, uma alteração na Mesa Diretora poderia atrapalhar ainda mais os trabalhos. Os conselheiros concordam com ela e decidem reconduzir a atual Mesa Diretora para permanência durante este ano. Sendo assim, permanece Wander como coordenador, Eduardo como vice-coordenador, Márcio como primeiro secretário e Elisângela como segunda secretária. Wander ressalta, porém, que é necessária a participação efetiva de todos os conselheiros, inclusive administrativamente pelos problemas relatados no início da reunião. A Mesa Diretora solicita então uma reunião com o Secretário de Cidadania e Parcerias, Paulo Nardino, agendada por Junior para dia 23 de abril, às 09h. Para finalizar, segue os informes: Wander fala sobre o lançamento da Visita Virtual da Câmara, no site da Câmara, com audiodescrição e tradução em Libras; Palestra Controle Social e o papel dos Conselhos Municipais que ocorrerá no dia 15 de abril promovido pela Secretaria de Assistência; Elisângela fala sobre o convite para participação e uma fala inicial do conselho no Evento Ampliando a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no dia 25 de abril promovido pela Atenção Básica em parceria com o Núcleo de Educação Permanente da Secretaria de Saúde. Wander confirma a participação; Letícia fala sobre o Evento Políticas Públicas e Autismo que ocorrerá dia 16 de abril na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Rebeca fala que o CRP promoverá um evento em setembro, nos dias 26 e 27, e que trará maiores detalhes nas próximas reuniões; Eduardo fala sobre o projeto Vivências Paradesportivas da SELAM que ocorrerá em várias instituições, além de uma nova capacitação pelo Comitê Paralímpico Brasileiro para 100 pessoas. A capacitação ocorrida no ano passado teve um retorno muito positivo e pode ser realizada não só pelos profissionais de Educação Física, mas por outros profissionais como Fisioterapeutas. Sem mais assuntos a tratar o Coordenador encerra a reunião e eu, Elisângela da Silva Oliveira, encerro o registro da ata para aprovação dos conselheiros.

Wander Viana dos Santos
Coordenador

Elisângela da Silva Oliveira
Segunda Secretária